

Introdução: O processo educativo é fundamental para manejo da asma. Programas convencionais de educação em asma possuem duração prolongada e número restrito de pacientes. Evidências da efetividade de programas de curta duração no manejo da asma ambulatorial são precárias. **Objetivo:** Avaliar o efeito de um programa educativo de curta duração sobre o manejo ambulatorial da asma. **Métodos:** Estudo de coorte, antes e depois do programa educativo de curta duração, em pacientes com asma, atendidos ambulatorialmente. Os dados clínicos foram registrados utilizando questionário padronizado. Foram realizadas medida do pico de fluxo expiratório (PFE) e espirometria. O grau de controle da asma foi aferido como proposto por *Global Initiative for Asthma* (GINA). Os pacientes receberam orientação educativa de curta duração, após o atendimento ambulatorial. Em reconsulta, foram submetidos à nova avaliação. **Resultados:** Foram estudados 111 pacientes, 30 masculinos e 81 femininos, com idade média de $53,0 \pm 15,3$ anos. Na avaliação inicial, a asma era controlada ou parcialmente controlada em 35 pacientes e não-controlada em 76 pacientes; enquanto na reconsulta era controlada ou parcialmente controlada em 39 pacientes e não-controlada em 72 ($p=0,026$). O uso efetivo do corticóide inalatório aumentou significativamente de 101 pacientes para 105 pacientes ($p<0,001$). Na consulta inicial, 11 pacientes utilizavam o dispositivo *spray* e 36 o dispositivo em pó de forma correta em todas etapas, enquanto que, na reavaliação, 18 pacientes utilizavam adequadamente o *spray* ($p=1,00$) e 42 o dispositivo em pó ($p=1,00$). A medida do PFE no momento inicial foi 62,5% do previsto e 60,1% na reconsulta ($p=0,143$). **Conclusões:** Um processo educativo de curta duração após uma consulta médica ambulatorial teve impacto positivo sobre o grau de controle da asma e sobre a utilização efetiva do corticóide inalatório.